

# SONDAGEM ESPECIAL

Terceirização

68

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

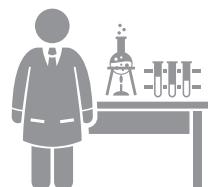
## Terceirização é elo estratégico na produção da indústria

A Sondagem Especial Terceirização realizada pela CNI em 2016, revela que aproximadamente 63,1% das empresas industriais (transformação, extrativa e construção) utilizam serviços terceirizados. O percentual é um pouco inferior à pesquisa realizada em 2014, quando era 69,7%. Um dos fatores que pode explicar a redução no uso desses serviços é a fraca atividade econômica.

Das empresas que utilizam serviços terceirizados, 84% planejam manter ou aumentar a utilização desse tipo de serviço nos próximos anos. Além disso, 53,9% das empresas afirmam que seriam prejudicadas caso não fosse possível terceirizar.

O principal motivo para se terceirizar é a redução de custos: 88,9% das empresas afirmam que contratam serviços terceirizados com esse fim. Por sua vez, o tipo de serviço mais utilizado pelas empresas que terceirizam são relacionados à segurança e/ou vigilância e serviços especializados como logística e montagem de equipamentos também são utilizados por parcela expressiva das empresas. Ademais, a insegurança jurídica continua a ser o principal obstáculo às empresas que terceirizam. Cerca de 67,6% destas afirmam ter dificuldades relacionadas a isso.

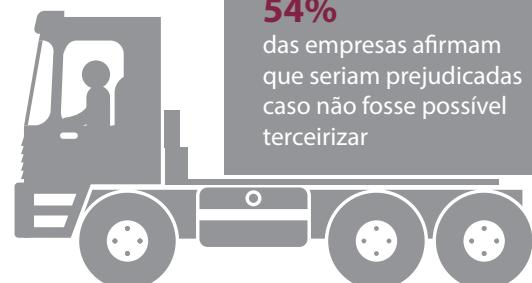
Dentre as empresas que terceirizam, 71,8% conferiram se a empresa contratada cumpria com encargos trabalhistas, como FGTS, INSS e outros. 71,3% também verificaram se a empresa cumpre com as normas de saúde e segurança do trabalho.



**63%**  
das empresas  
industriais (transformação,  
extrativa e construção)  
utilizam serviços  
terceirizados



**84%**  
das empresas  
pretendem manter  
ou aumentar a utilização  
desse tipo de serviço  
nos próximos anos



**54%**  
das empresas afirmam  
que seriam prejudicadas  
caso não fosse possível  
terceirizar

# Aproximadamente dois terços da indústria utilizam serviços terceirizados

63,1% das empresas contrataram serviços terceirizados nos últimos três anos. Na comparação com a pesquisa anterior há uma queda na utilização: em 2014, o percentual alcançava 69,7%. Essa queda pode ser explicada, em parte, pelo baixo desempenho econômico dos últimos anos.

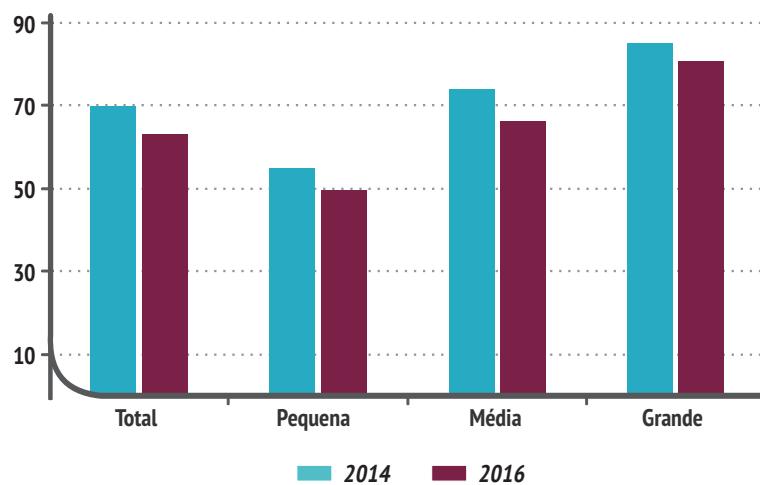
A utilização de terceirização é mais difundida na medida em que o porte da empresa aumenta. Aproximadamente metade das pequenas empresas

contratou serviços terceirizados nos últimos três anos; o percentual sobe para 66,3% ao se considerar somente as médias e alcança 80,9% entre as grandes. Todos os percentuais são menores que os registrados na última pesquisa, como se pode observar no gráfico abaixo.

A utilização continua difundida entre as diferentes indústrias, mas a utilização em termos percentuais também diminuiu desde a última pesquisa.

## *Empresas que utilizam serviços terceirizados*

Participação (%) das respostas sobre total da indústria, por porte



65,5% da indústria da construção utiliza ou utilizou serviços terceirizados nos últimos anos, ante 71,3% da pesquisa passada. Já nas empresas da indústria de transformação o percentual foi 62,7% ante 69,2%, e nas indústrias extrativas, 58,1% e 71,3%, respectivamente.

Na maioria dos setores (20 dos 29 considerados), a terceirização é bastante difundida, alcançando 60% ou mais das empresas de cada setor. Os maiores percentuais são registrados nos setores Biocombustíveis (96,6%), Farmoquímicos e farmacêuticos (87,2%) e Metalurgia (76,3%).

# Empresas terceirizam vários tipos de serviços

O três tipos de serviços terceirizados que são mais contratados pela indústria são: segurança e/ou vigilância (51,8%), montagem e/ou manutenção de equipamentos (51,1%) e logística e transportes (48,6%). Os três serviços foram os mesmos citados na pesquisa anterior, de 2014, ainda que em posições diferentes.

A montagem e/ou manutenção de equipamentos perdeu importância, recuando de primeiro para segundo serviço mais terceirizado. Dado o cenário

atual da indústria, com percentual significativo de ociosidade do parque industrial e baixo investimento, tal resultado é esperado. Nota-se que a utilização de atividades de apoio ganhou importância frente à atividades diretamente relacionadas ao negócio. Segurança e/ou vigilância, que estava em segundo lugar na última pesquisa, passou para o primeiro lugar.

Nos segmentos industriais essa ordenação varia e também apresentou mudanças desde a última

pesquisa. Nas indústrias extractivas, montagem e/ou manutenção de equipamentos e logística e transportes são serviços mais utilizados (58,5% ambos) e na indústria de transformação, logística e transportes e segurança e/ou vigilância são os serviços mais utilizados (53,5% ambos). Já na indústria da construção, o maior percentual é o de montagem e/ou manutenção de equipamentos, utilizado por 48,6% das empresas.

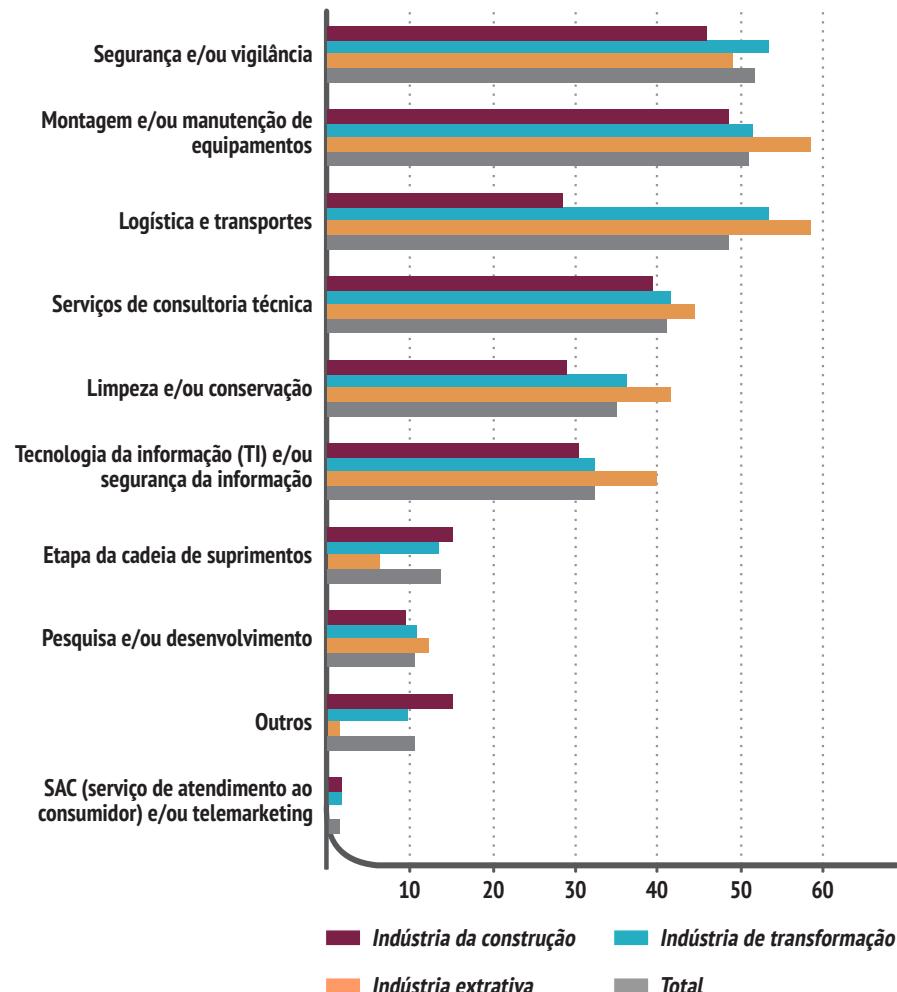
Entre os diferentes portes, destacam-se algumas diferenças. Da mesma maneira que na sondagem anterior, a terceirização de serviços de segurança e/ou vigilância cresce conforme o porte da empresa. Nas pequenas, o serviço é utilizado por 38,1% das empresas que terceirizam. Esse percentual passa para 53,2% nas médias e 64,3% nas grandes empresas.

A maioria dos setores dentro da indústria se comporta de forma semelhante, considerando os três serviços mais utilizados no total, variando apenas em sua importância. Além disso, destaca-se que serviços de consultoria técnica são bastante utilizados no setor de Limpeza e perfumaria (58,6%), Calçados (58,8%) e Bebidas (52,4%). A utilização de serviços de limpeza é maior nos setores de Eletrônicos (70,3%), Veículos automotores (59,6%) e Farmoquímicos e farmacêuticos (57,1%).

Percebe-se que serviços que independem da atividade, como segurança e/ou vigilância e limpeza e/ou conservação, mantiveram o percentual e assinalações praticamente inalterado. Serviços mais relacionados a atividade, como montagem e/ou manutenção de equipamentos e logística e transportes, apresentaram redução no percentual de assinalações.

## Serviços mais utilizados na indústria

Participação (%) das respostas sobre as empresas que terceiriza, por segmento



# Redução de custos de produção é o principal motivo para se terceirizar

Diante do cenário de crise econômica e perda de competitividade, a redução de custos de produção ganhou importância frente à última pesquisa no que se refere à decisão de se terceirizar. 88,9% da indústria (transformação, construção e extração) considera importante ou muito importante a redução de custos de produção como possível resultado da terceirização. Na pesquisa anterior, o resultado foi assinalado por 87,9% da indústria.

É importante ressaltar que a redução de custo não está relacionada com redução de salários e de custos trabalhistas. Na verdade, o custo menor é resultado da otimização do processo produtivo, que implica em ganhos de eficiência, melhor aproveitamento de insumos e ganhos de escala no processo fabril.

A redução de custos de produção é considerada como importante para todos os setores. O menor percentual assinalado foi em Extração de minerais não metálicos (69,1%) e o maior, em Equipamentos de informática, onde 100% das empresas consideraram o resultado importante.

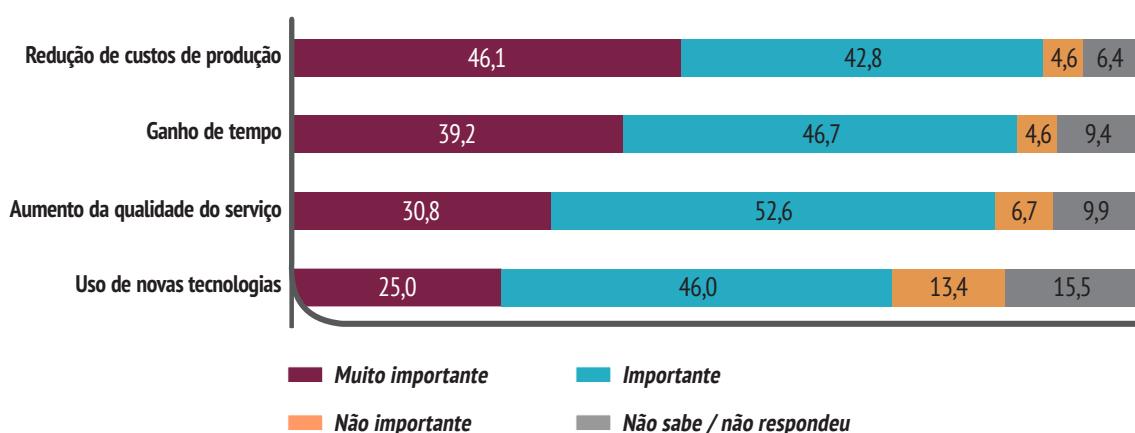
Em segundo lugar, está o ganho de tempo, assinalado por 85,9% da indústria, contra 87,9% da pesquisa passada. O resultado é considerado importante para todos os portes de empresa (86,3% das pequenas, 85,5% das média e 86,2% das grandes). Além disso, é especialmente importante para a indústria da construção (89,9%), quando comparada às indústrias de transformação e extrativa (85,4% e 76,4%, respectivamente).

Em seguida, o aumento da qualidade do serviço foi considerado como um resultado importante para 83,4% da indústria, semelhante ao 83,6% da pesquisa anterior. O resultado também é considerado mais importante na indústria da construção (87,6%) que nas indústrias extractivas (75%) e de transformação (82,7%).

Por sua vez, o uso de novas tecnologias de produção ou gestão foi considerado como resultado importante para 71% da indústria, frente a 74% da pesquisa anterior. Nos demais setores e segmentos o uso de novas tecnologias foi considerado importante para a maioria.

## Importância para a decisão de terceirizar

Participação (%) das respostas sobre as empresas que terceirizam



# 21,8% da indústria pretende aumentar a utilização de serviços terceirizados

62,2% da indústria pretende manter inalterada a utilização de serviços terceirizados nos próximos anos, percentual praticamente idêntico ao da pesquisa anterior (62,1%). Além disso, 21,8% das empresas planejam aumentar a utilização nos próximos anos, percentual também semelhante aos 21,9% registrados na pesquisa passada.

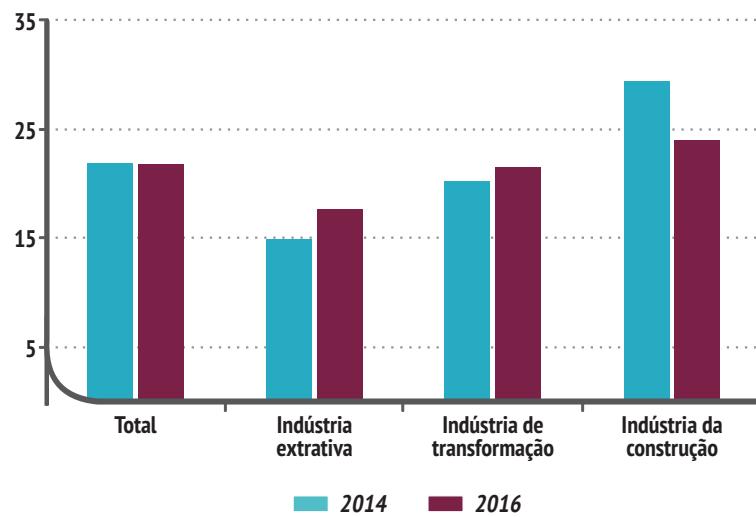
Assim como na pesquisa anterior, a indústria da construção continua a ser o segmento com maior intenção de aumento da utilização de serviços terceirizados (24%). Contudo, é importante ressaltar que esse percentual diminuiu significantemente

ante os 29,4% da pesquisa anterior. Na nova pesquisa observa-se um crescimento da intenção de aumentar a utilização desses serviços na indústria de transformação, 21,5% frente a 20,3% da pesquisa anterior, e na indústria extrativa, 17,6% frente a 14,9%.

Em relação aos portes, as pequenas empresas se destacam: 26,4% pretendem aumentar a utilização de serviços terceirizados, enquanto 21,1% e 18,1% das médias e grandes empresas planejam aumentar a utilização desse tipo de serviço, respectivamente.

## Expectativa de aumento da utilização de serviços terceirizados nos próximos anos

Participação (%) das respostas sobre as empresas que terceirizam, por segmento



Na comparação entre as pesquisas, a intenção de reduzir a utilização de serviços diminuiu de 12,2% da pesquisa anterior para 10,1% na atual. Em 25 dos 29 setores da indústria considerados, o percentual de empresas que pretendem aumentar a utilização de serviços terceirizados

é maior do que os das que pretendem diminuir. Nesse aspecto, destacam-se os setores de Produtos diversos e Borracha, onde 45,5% e 34,8%, respectivamente, planejam aumentar a utilização de serviços terceirizados nos próximos anos.

# Mais da metade da indústria seria prejudicada se não fosse possível terceirizar

Caso não fosse possível utilizar serviços terceirizados, mais da metade das empresas que terceirizam seria afetada negativamente. Para 39,8% das empresas das indústrias de transformação, extrativa e de construção que utilizam serviços terceirizados, haveria perda de competitividade. Outros 14,1% afirmam que se não fosse possível terceirizar uma ou mais de suas linhas de produtos seriam inviabilizadas. Na pesquisa anterior esses valores foram 42% e 15,4%, respectivamente.

A indústria da construção seria especialmente afetada caso a terceirização fosse proibida. Neste segmento, 59,1% das indústrias afirmam que seu negócio seria prejudicado nessa situação, 40,8% sofreriam com a perda de competitividade e os outros 18,3% com a inviabilização de uma ou mais linhas de produção.

As empresas de médio porte deixaram de ser as primeiras mais afetadas por uma situação como essa para as menos afetadas, 51,0% na pesquisa atual ante a 58,9% da pesquisa anterior. As empresas de pequeno porte passaram a ser as mais afetadas nesse cenário (56,1% contra 58,2% da pesquisa anterior). As grandes permanecem registrando um percentual intermediário (55,4% em 2016, ante 54,5% da pesquisa anterior).

Considerando todos os setores da indústria de transformação, Máquinas e equipamentos (71,7%) e Produtos diversos (66,7%) seriam os mais prejudicados em uma situação como essa.

## Setores mais afetados caso não fosse possível terceirizar

Participação (%) das respostas sobre as empresas que terceirizam



# Empresas verificam se empresa contratada cumpre com encargos trabalhistas e as normas de saúde e segurança do trabalho

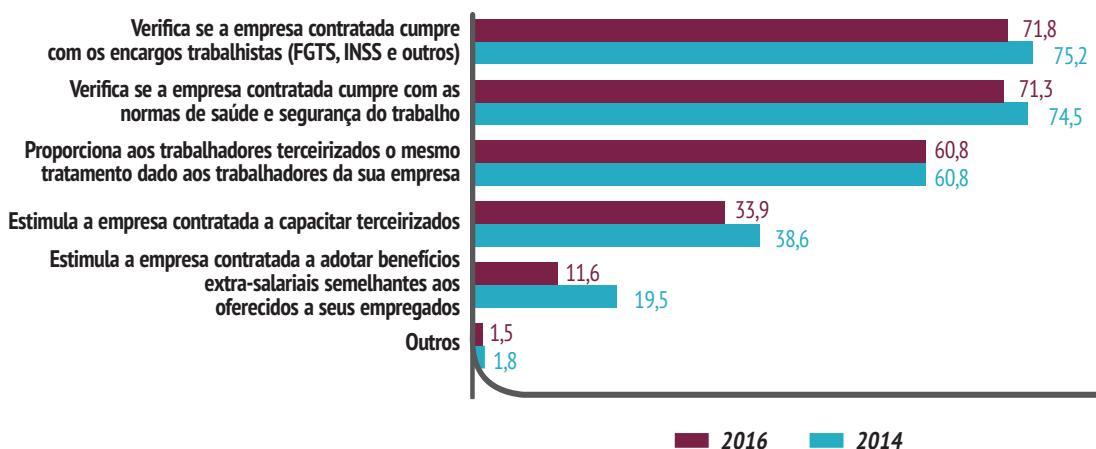
Mais de dois terços das empresas verificam se a empresa contratada cumpre com encargos trabalhistas (FGTS, INSS e outros) e com as normas de saúde e segurança do trabalho. 71,8% e 71,3% das empresas realizaram essa verificação, respectivamente.

A indústria de transformação destaca-se entre as demais no que diz respeito à verificação de encargos sociais (72,5%) e de saúde e segurança do trabalho (72%). Na indústria da construção esse percentual permanece elevado: 70,3% verificam encargos trabalhistas e 70% verificam as normas de saúde e segurança do trabalho.

A preocupação com esse tipo de verificação se torna mais difundida conforme o porte da empresa aumenta. Nas empresas de grande porte essa verificação é realizada por 82,7% das empresas no que diz respeito a encargos sociais e 82,5% no que diz respeito a encargos trabalhistas. Para as empresas de médio porte, os percentuais alcançam 74,6% para encargos trabalhistas e 72,5% para normas de saúde e segurança do trabalho. Nas de pequeno porte os percentuais caem para 55,7% e 56,9%, respectivamente.

## Ações adotadas com relação aos trabalhadores terceirizados

Participação (%) das respostas sobre as empresas que terceirizam



# Insegurança jurídica continua a ser maior obstáculo à terceirização

Para 67,6% da indústria, a insegurança jurídica / possíveis passivos trabalhistas é a maior dificuldade enfrentada por aqueles que contratam serviços terceirizados. Esse percentual chega a 72,4% das empresas da indústria da construção. Para as indústrias extrativas e as de transformação os percentuais são 60% e 66,5%, respectivamente. É importante destacar que a insegurança jurídica ganhou importância desde a última pesquisa, com um aumento de 7,8 pontos percentuais.

Esse problema é mais sentido conforme o porte da empresa aumenta, passando de 60,2% nas empresas de pequeno porte para 73% nas de grande porte. Em relação aos setores, em Obras de infraestrutura e Construção de edifícios as assinalações chegam a 75,1%.

A qualidade menor que a esperada é o segundo maior obstáculo à terceirização na indústria – assinalado por 33,5% das empresas. Apesar de

ainda significativo, o problema teve um menor número de assinalações na comparação com a última pesquisa, apresentando uma redução de 9,3 pontos percentuais. Esse obstáculo é mais evidente na indústria de transformação, que recebeu 35,6% das assinalações. O problema afeta de forma similar as empresas de grande (33,7%), médio (33,3%) e pequeno (33,5%) portes.

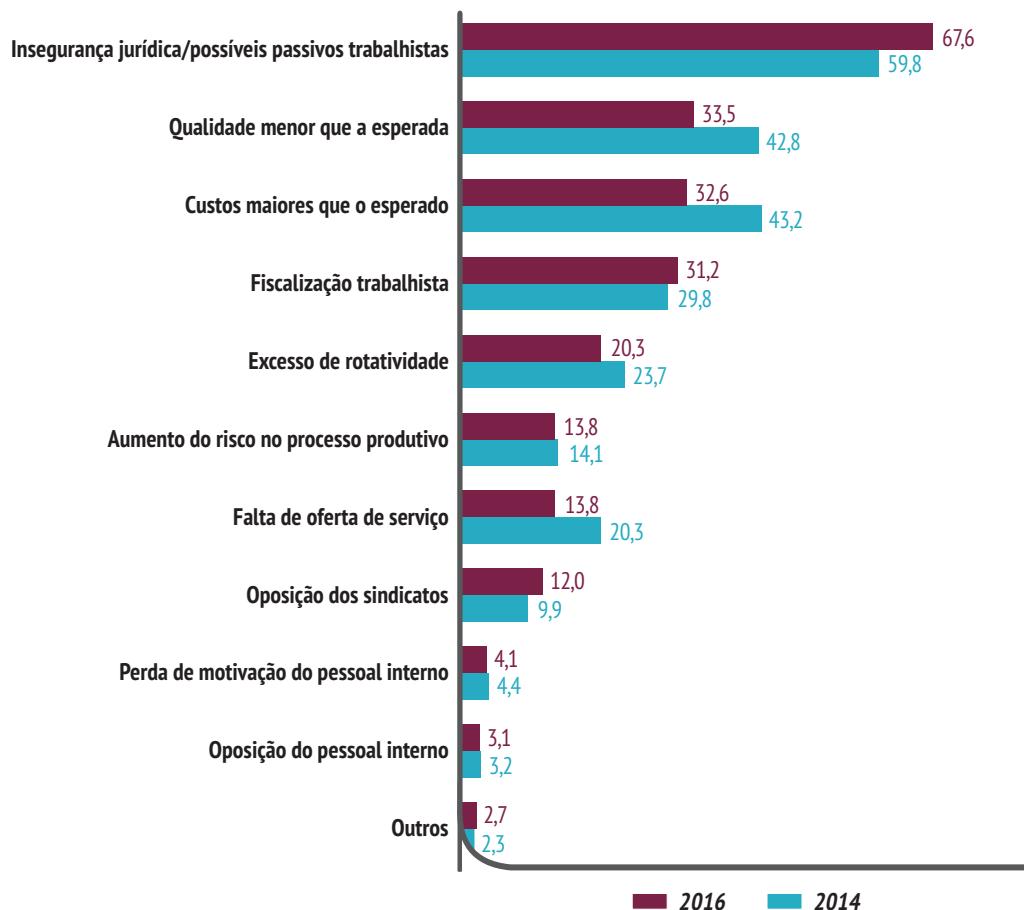
Nos setores da indústria da transformação, esse percentual chega a 60,9% no setor de Limpeza e perfumaria e a 50,9% no setor de Celulose e papel. O setor menos afetado pelo problema é o de Veículos automotores, com 22,5% de assinalações.

Em terceiro lugar, com 32,6% das assinalações, está o problema de custos maiores que o esperado, que também sofreu uma redução significativa em relação à última pesquisa, quando foi assinalado por 43,2% das empresas. E em quarto lugar está a fiscalização trabalhista, assinalado por 31,2% das empresas, e que representa um obstáculo maior à indústria da construção, onde 43,2% das empresas se sentem afetadas.

A falta de oferta de serviço destaca-se pela diminuição do seu percentual de assinalações. Em 2014 o problema foi percebido por 20,3% das empresas, enquanto em 2016 esse percentual foi de 13,8%.

## Principais obstáculos à terceirização

Participação (%) das respostas sobre as empresas que terceirizam



### Veja mais

Para mais informações visite:  
<http://www.cni.org.br/sondespecial>



### Dados da pesquisa

Perfil da amostra: 3.048 empresas, sendo 1.198 pequenas, 1.152 médias e 698 grandes.  
Período de coleta: 3 a 14 de outubro de 2016.